

MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO DO DOUTORADO		
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		
Métodos e Técnicas de pesquisa em Geografia	O método na Geografia, as abordagens contemporâneas da Geografia, abordagens internalistas e externalistas na Geografia, elaboração do projeto de pesquisa: procedimentos metodológicos.	BRUYNE, P. de. et al. Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1982. CARVALHO, Alex M. et al. Aprendendo Metodologia Científica. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000. GEWANDSZNADJER, F. O que é Método Científico. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1989. LAVILLE, C., DIONNE, J. A Construção do Saber - manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Edit. UFMG/ARTMED, 1999. REA, L. M., PARKER, R. A. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Pioneira, 2000. ROSSI, P. A. Ciência e Filosofia dos Modernos. São Paulo: Edit. UNESP, 1989. SANTOS, M. Por uma Outra Globalização do pensamento único a consciência universal. São Paulo: Record, 2000. _____. Espaço e Método. São Paulo: Edusp, 2008. _____. Por uma Geografia Nova. 6ªed. São Paulo: EDUSP, 2008._____. Metamorfose do Espaço Habitado. São Paulo: Edusp, 2008
Seminário de Tese	Discussão do projeto de pesquisa: método e procedimentos metodológicos, realização de colóquios e seminários, elaboração do plano de trabalho e redação da tese.	CARVALHO, Alex M. et al. Aprendendo Metodologia Científica. São Paulo: O Nome da Rosa Editora, 2000.
DISCIPLINAS ELETIVAS		
A Geografia da Fome no Período Histórico Atual	A fome na perspectiva histórica, da geografia da alimentação à geografia da fome, Josué de Castro e as bases teóricas da geografia da fome, a fome no atual período histórico, fome versus desenvolvimento técnico-científico, fome e mercado.	BAUMAN, Zygmunt. Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. CARVALHO, Antonio Alfredo Teles de. Josué de Castro e a Construção de uma Matriz dos Estudos sobre a Fome na História do Pensamento Geográfico no Brasil. In: Cronos, v. 10, n. 1, jan/jun. Natal: EDUFRN, 2009, p. 15-33. _____. A Propósito da Escassez na Abundância: revisitando Josué de Castro para repensar as contradições do Brasil contemporâneo. In: VALENÇA, Marcio Moraes (Org.). Globalização e Marginalidade. v. 3, Natal: EDUFRN, 2008, p. 797-803. CASTRO, Anna Maria de (Org.). Fome: um Tema Proibido Últimos Escritos de Josué de Castro. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. CASTRO, Josué de. Geografia da Fome o dilema brasileiro: pão ou aço. 14 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. _____. Geopolítica da Fome ensaio sobre os problemas de alimentação e de população. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1968. 2 v. _____. O Livro Negro da Fome. São Paulo: Brasiliense, 1968. GALEANO, Eduardo. As Veias Abertas da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2009. LA BLACHE, Paul Vidal de. Princípios de Geografia Humana. 2 ed. rev. Lisboa: Cosmos, 1954. MÉSZÁROS, István. O Desafio e o Fardo do Tempo Histórico. São Paulo: Boitempo, 2007. MONTEIRO, Carlos Augusto. O novo cenário da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil. In: Seminário Nacional Mesa Brasil SESC. v. 1. Rio de Janeiro: SESC, 2010. p. 46-57. _____. Hambre, Pobreza y Desnutrición en Brasil: precisando conceptos. In: Cadernos do CEAM Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares. v. 13. Santiago, 2004. p. 186-191. SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6 ed. São Paulo: Edusp, 2011. _____. O Espaço do Cidadão. 7 ed. São Paulo: Edusp, 2007. Por uma Outra Globalização do pensamento único à consciência universal. 12 ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. SEN, Amartya. Desigualdade Reexaminada. Rio de Janeiro: Record, 2001. SILVA, Tânia Elias Magno da. Josué de Castro e os Estudos sobre a Fome no Brasil. In: Cronos, v. 10, n. 1. Natal: EDUFRN, 2009, p. 51-77. SILVEIRA, Maria Laura. Por que há Tantas Desigualdades Sociais no Brasil? In: ALBUQUERQUE, Edu Silvestre (Org.) Que País é Esse? São Paulo: Globo, 2005. p. 141-178. SORRE, Max. El Hombre em la Tierra. Barcelona: Editorial Labor, 1967. SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. Geografia das Desigualdades e Globalização: Relendo a Geografia da Fome. In: Fórum A Fome e a Atualidade de Josué de Castro, I. Recife: Condepe, 1994. TOZI, Fabio. Geografias da Desigualdade: uso do território brasileiro e fome. In: In: SOUZA, Maria Adélia Aparecida de. Território Brasileiro: usos e abusos. Campinas: Territorial, 2003. p. 495-507.
Bases Epistemológicas da Geografia	Paradigmas geográficos de abordagem do conhecimento científico. A teoria na produção do conhecimento geográfico. Os avanços epistemológicos da disciplina na contemporaneidade. As categorias geográficas e os conceitos na explicação em Geografia.	BACHELARD, G. A Formação do Espírito Científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002 BALLESTEROS, A. G. Teoría y Práctica de la Geografía. Madrid: Alhambra, 1986. BESSE, Jean-Marc. Ver a Terra. Seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo: Perspectiva, 2006. BRANDÃO, Carlos Território & Desenvolvimento. As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora Unicamp, 2007. BUSAI, D. G. Geografia Global: El Paradigma Geotecnológico y el Espacio Interdisciplinario en la Interpretación del Mundo del Signo XXI. Buenos Aires: Lugar, 2004. CAPEL, H.; URTEAGA, L. Las Nuevas Geografías. 3. ed. Madrid: Salvat editores, 1984. CAPEL, H. Filosofia y Ciencia en la Geografía contemporánea: una introducción a la Geografía. 2ª.ed. Barcelona: Barcanova, 1983. CAPRA, Frijof. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 1982, 447p. CLAVAL, Paul. Terra dos Homens. A Geografia. SP. Contexto, 2010.

		<p>. Epistemologia da Geografia. Paris: A. Colin, 2002. CHRISTOFOLETTI, A. Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1982. FRÉMONT, A. La région, espace vécu. Paris, PUF, 1976.</p> <p>GOMES, P. C. da C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>GREGORY, Derek, MARTIN Roy e SMITH, Graham Geografia Humana Sociedade, Espaço e Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.</p> <p>HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. Do fim dos territórios à Multiterritorialidade. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>KANT, Immanuel. Géographie. Paris, Aubier, 1999.</p> <p>LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: EUSP, 1999.</p> <p>MENDOZA, J. G.; JIMÉNEZ, J. M.; CANTERO, N. O. El pensamiento Geográfico. Madrid: Alianza Editorial, 1988.</p> <p>MORIN, Edgard. O método I: a natureza da natureza. Portugal: Publicações Europa-América, 1977, 363p.</p> <p>SANTOS, M. A Natureza do Espaço: técnica e tempo - razão e emoção: São Paulo: HUCITEC, 1996.</p> <p>SORRE, Max. A geografia humana (introdução). Editorial Labor, S/A, Barcelona, 1967. In. GEOGRAHPIA nossos clássicos. Vol. 5 no. 10. 2003. Disponível em WWW.uff.br/geographia.</p> <p>Acesso em 2012. SOJA, E. Geografia pós-moderna: a reafirmação do espaço na teoria social</p>
Biogeografia e Dinâmica no Solo	Caracterização das formações vegetais. Flora, riqueza e abundância de espécies vegetais. Estudo dos organismos edáficos (diversidade, uniformidade e abundância). Fatores limitantes. Adaptações ecológicas. Métodos de levantamento e análises de dados de estruturas das populações de plantas e dos organismos edáficos.	<p>BARETTA, D.; SANTOS, J. C. P.; MAFRA, A. L.; WILDNER, L. do P.; MIQUELLUTI, D. J. Fauna edáfica avaliada por armadilhas e catação manual afetada pelo manejo do solo na região oeste catarinense. Revista de ciências agroveterinárias, v.2, p.97-106, 2003.</p> <p>BORROR, J.; DeLONG, D. M. Introduction to the study of insects. 7. ed. International Thomson. Madri, 2004. 864p.</p> <p>CATTELAN, A. J.; VIDOR, C. Flutuações na biomassa, atividade e população microbiana do solo, em função de variações ambientais. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v.14, p.133-142, 1990.</p> <p>COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C. E. Insetos imaturos: metamorfoses e identificação. Ribeirão Preto: Holos, 2006. 249p.</p> <p>CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowering plants. 2. ed. New York: New York Botanical Garden, 1988.</p> <p>DAJOZ, R. Ecologia geral. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 472p.</p> <p>DANSEREAU, P. Introdução à biogeografia. Revista Brasileira de Geografia. Ano XI, n.1, p.03- 92, 1949.</p> <p>GIRACCA, E. M. N.; ANTONIOLLI, Z. I.; ELTZ, F. L. F.; BENEDETTI, E.; LASTA, E.; VENTURINI, S. F.; VENTURINI, E. F.; BENEDETTI, T. Levantamento da meso e macrofauna do solo na microbacia do Arroio Lino, Agudo/RS. Revista Brasileira de Agrociência, v.9, n.3, p.257- 261, 2003. GRISI, B. M. Método químico de medição de respiração edáfica: alguns aspectos técnicos. Ciência e Cultura, v.30, n.1, p.82-88, 1978.</p> <p>GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. Insetos: um resumo de entomologia. 1. ed. São Paulo: Roca, 2008. 465p.</p> <p>JOHNSON, N. F.; TRIPLEHORN, C. A. Estudo dos insetos. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 816p.</p> <p>McGUINNES, W. G. The relationship between frequency index and abundance as applied to plant populations in a semi-arid region. Ecology, v.16, p.263-282, 1934.</p> <p>MELO, L. A. S. Recomendações para amostragem e extração de microartrópodes de solo. EMBRAPA. Circular Técnica, n.3. 2002. p.1-5.</p> <p>MUELLER-DOMBOIS; ELLENBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley e Sons, 1974. 525p.</p> <p>ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993. 434p.</p> <p>PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: agricultura em regiões tropicais. 9. ed. São Paulo: Nobel. 1990, p.142-154. RIZZINI, C. T. Tratado de fitogeografia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: mbito Cultural Edições Ltda., 1997.</p> <p>SOUTO, P. C.; BAKKE, I. A.; SOUTO, J. S.; OLIVEIRA, V. M. de. Cinética da respiração edáfica em dois ambientes distintos no semi-árido da Paraíba, Brasil. Revista Caatinga, v.22, n3, p 52- 58, 2009.</p> <p>TRICART, Jean. Ecodinâmica. Rio de Janeiro. IBGE, Diretoria Técnica, SUPREN, 1977. 91p. WINK, C; GUEDES, J. V. C.; FAGUNDES, C. K.; ROVEDDER, A. P. Insetos edáficos como indicadores da qualidade ambiental. Revista de Ciências Agroveterinárias, v.4, n.1, p.60-71, 2005.</p>
Biogeoquímica Costeira e de Ambientes de Transição	O transporte de materiais e processos que ocorrem na interface continente oceano, são fundamentais para biogeoquímica do planeta. Interferências antrópicas, associadas a mudanças globais alteram processos e fluxos de matéria nessa região de interface, com efeitos ambientais, sociais e econômicos.	<p>BECKER, Bertha K. et. al. (org.) Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: UGI, 1995.</p> <p>CARMOUZE, J.-P. The metabolism of aquatic ecosystem. Ed. Edgard Bluecher/ FAPESP, São Paulo. 253 p., 1994.</p> <p>DAI, A.; QIAN, T.; TRENBERTH, K.E. Changes in Continental freshwater from 1948 to 2004. Journal of Climate 22: 2773-2792, 2009</p> <p>DOMÍNGUEZ, J.M.L. The Coastal Zone of Brazil. Dillenburg, S.R. &amp; Hesp, P.A. Eds. Geology and Geomorphology of Holocene Coastal Barriers of Brazil. Springer-Verlag, p. 18- 51., 2009. KNOPPERS, B.; MEDEIROS, P.R.P.; SOUZA, W.F.L.; JENNERJAHN, T. The São Francisco Estuary, Brazil. In: Wangersky, P. (ed.) The Handbook of Environmental Chemistry, Vol. 5- Water Pollution: estuaries. Springer Verlag, Berlin. 51- 70 pp., 2005</p> <p>MANTOURA, R.F.C.; MARTIN, J.M.; WOLLAST, R. Ocean Margin in Global Change. New York: Jonh Wiley, 469 p., 1991.</p> <p>LACERDA, L.D.; MOLISSANI, M.M.; SENA, D.; MAIA, L.P. Estimating of natural and anthropogenic sources on N and P emissions to estuaries along the Ceará State Coast NE Brazil. Environ. Monit. Assess. 141:149-164, 2008.</p> <p>MEDEIROS, P.R.P.; KNOPPERS, B.A.; SANTOS JUNIOR, R.C.; SOUZA, W.F.L. Aporte fluvial e dispersão da matéria particulada em suspensão na zona costeira do estuário do rio São Francisco (SE/AL). Geoch. Bras. 21(2)209-228, 2007.</p> <p>REBOUÇAS, A. &amp; TUNDISI, J.G. Águas Doce no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo, Editora Escrituras, 715 p., 2002.</p>

		<p>SCHMIEGELOW, J.M.M. O planeta Azul: Uma Introdução as Ciências Marinhas. Rio de Janeiro, Interciência, 202 p., 2004.</p> <p>SIMPSON, J.H. Physichal process in the ROFI regime. Journal of Marine Systems 12:3-15, 1997.</p> <p>SOUZA, W.L.F &amp; KNOPPERS, B. Fluxos de água e sedimentos a costa leste do Brasil: relações entre a tipologia e as pressões antrópicas. Geoch. Bras. 17(1):057-074, 2003</p> <p>TUNDISI, J.G. &amp; TUNDISI, T.M. Limnologia. São Carlos, Ed. Oficina de Textos, 631 p., 2008</p>
Dinâmica Regional	<p>Região e Regionalização. Processos determinantes na organização regional nordestina e alagoana. O urbano como fenômeno definidor do regional: cidades nas regiões, regiões nas cidades; Novos atores definidores das competências regionais. Singularidades no contexto macrorregional nordestino.</p>	<p>LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.</p> <p>LIMONAD, Ester, HAESBAERT, Rogério &amp; MOREIRA, Rui (orgs.). Brasil, século XXI - Por uma nova Regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2004.</p> <p>LINDOSO, Dirceu. Formação de Alagoas Boreal. Maceió: Edições Catavento, 2000.</p> <p>MORAES, Antonio Carlos Robert de. Geografia Pequena História Crítica. São Paulo: Editora Hucitec, 1988.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.</p> <p>SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Notas sobre Epistemologia da Geografia. Cadernos Geográficos/Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Departamento de Geociências. n.1. Florianópolis: Imprensa Universitária, 1999.</p>
Estudos Integrados da Paisagem e Análise Sistemática	<p>Teorias Sistêmicas. As diversas propostas de teorias sistêmicas visando conceituação teórica Geossistema. Abordagem geossistêmica de análise da paisagem; Sistemas Ambientais. Apreciação das relações ambientais; Modelagem de Sistemas Ambientais; Estudos Integrados da Paisagem. Estudos integrados e Cartografia da Paisagem.</p>	<p>CHRISTOFOLETTI, A. 1999. Modelagem de Sistemas Ambientais. Editora Blucher. 256pg.</p> <p>CAVALCANTI, L. C. S.; CORREA, A. C. B.; ARAUJO FILHO, J. C. 2010. Fundamentos para o mapeamento de geossistemas: uma atualização conceitual. Revista de Geografia, Rio Claro. V. 35, n. 03.</p> <p>CAVALCANTI, L. C. S. 2016. Geossistemas do Semiárido Brasileiro: Considerações Iniciais. Caderno de Geografia, v. 26, n. 02.</p> <p>CAVALCANTI, L. C. S. &amp; CORREA, A. C. B. 2016. Geossistemas e Geografia no Brasil. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, v. 61, n. 02.</p> <p>LIMBERGER, L. 2006. Abordagem sistêmica e Complexidade na Geografia. Revista de Geografia. Universidade Estadual de Londrina. V. 15, n. 02.</p> <p>NEVES, C. E.; HIRATA, G.; STRIPP, N. A. F. 2014. A importância dos Geossistemas na Pesquisa Geográfica: Uma análise a partir da correlação com o Ecossistema. Revista Sociedade &amp; Natureza. Uberlândia. V. 26, n. 02.</p> <p>VICENTE, L. E. &amp; PEREZ FILHO, A. 2003. Abordagem Sistêmica e Geografia. Revista de Geografia, Rio Claro. V. 28, n. 03.</p>
Estudos Integrados de Riscos Ambientais	<p>Relação entre a dinâmica do meio físico e dinâmica social e definição do risco a ela associado. Análise do risco natural para o ordenamento do território. Efeitos do ordenamento do território na mitigação da vulnerabilidade territorial. Metodologia de cartografia de riscos.</p>	<p>BIGARELLA, J.J.; MOUSINHO, M.R.; SILVA, J.X. Considerações a Respeito da Evolução das Vertentes. Boletim Paranaense. V. 16 e 17, p.117-151. Curitiba/PR, 1965.</p> <p>BLOOM, A. L. Geomorphology: a systematic analysis of late Cenozoic landforms. inc. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1978.</p> <p>BOULET, R. Uma evolução recente da Pedologia e suas implicações no conhecimento da gênese do relevo. In: Anais do III Congresso ABEQUA. Belo Horizonte, p.43-58, 1992.</p> <p>COCH, N.K. Geohazards: natural and human. Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey:1995. 481 p.</p> <p>FELDS, E. Geomorfologia Antropogenética. Boletim Geográfico, nº 144. p. 352-357. Rio de Janeiro. 1958.</p> <p>FLORENZANO, T. G. (Org.). Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais. Oficina de Textos. São Paulo, 2008, 318 p.</p> <p>GOUDIE, A. The Human Impact on Natural Environment, Blackwell Publ, Oxford Univ. Press, 2000. 511 p.</p> <p>PONZETTO, G. Mapa de Riscos Ambientais. LTR - 3ª Edição 2010</p> <p>QUEIROZ NETO, J. P. Geomorfologia e Pedologia. Revista Brasileira de Geomorfologia. Vol. 1 p.59-67. São Paulo, 2000.</p> <p>SARTORI, M. da G. B. &amp; MÜLLER Fº, I. L. Elementos para Interpretação Geomorfológica de Cartas Topográficas: Contribuição à Análise Ambiental. Santa Maria. 1999, 95 p.</p> <p>TAVARES FILHO, J.; RALISCH, R., GUIMARÃES, M. F.; MEDINA, C.C. TEIXEIRA GEURRA, J. A.; BAPTISTA DA CUNHA, S. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 2ª Ed. Bertrand Brasil S.A. p.472. Rio de Janeiro, 1995.</p> <p>TEIXEIRA GUERRA, J. A.; MACHADO BÔTELHO, R. G. Erosão e Conservação dos Solos. Rio de Janeiro, 1999.</p> <p>TORRADO, P. V.; LEPSCH, I. F.; CASTRO, S. S. Conceitos e aplicações das relações pedologia-geomorfologia em regiões tropicais úmidas. Tópicos em Ciência do Solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005, v. IV, p.145-192.</p> <p>TRICART, J. As Relações entre a Morfogênese e a Pedogênese. Notícia Geomorfológica. N.8. p.5-18. Campinas-SP, 1968. Trad. A Christofolletti.</p> <p>TRICART, J. Ecodinâmica. IBGE-SUPREN. Rio de Janeiro, 1977.</p>
Geografia da Organização Empresarial no Brasil e no Mundo	<p>Os processos de acumulação, concentração e centralização de capital no território. Dinâmica do capital e sua organização no espaço mundial. Diferentes movimentos de acumulação, concentração e centralização através de fusões, aquisições, concessões, joint-ventures e privatizações em grandes organizações empresariais no Brasil e no Mundo. Investimento estrangeiro direto e desnacionalização. Abertura comercial, desestatização e reorganização produtiva e territorial.</p>	<p>BARROS, B. T. de (org.). Fusões e Aquisições no Brasil. S. Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>BATISTA, P. N. O Consenso de Washington a visão neoliberal dos problemas latino- americanos. Consulta Popular, cartilha nº 7, novembro/1999.</p> <p>BATISTA JR., P. N. Globalização e administração tributária. Revista Princípios, set./97.</p> <p>BUKHARIN, Nikolai I. A economia mundial e o imperialismo. São Paulo: Nova Cultural, 1988.</p> <p>CALDEIRA, Jorge. Mauá Empresário do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p> <p>CANO, Wilson. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>CARRION, Raul K. M. e VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. Globalização, neoliberalismo, privatizações: quem decide este jogo? Porto Alegre: UFRGS e CEDESP, 1997.</p> <p>CHANDLER Jr., A. D. Scale and Scope the Dynamics of Industrial Capitalism. Cambridge: Belknap, 1990.</p> <p>CHAMPI JR., A. e BARBOSA, D. G. Diário de uma crise lições do caso Parmalat. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.</p> <p>CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.</p> <p>CORREA, D. S. Fusões e aquisições nos segmentos carne bovina, óleo de soja e suco de laranja. Tese (doutorado). FFLCH/USP, 2012.</p> <p>CORREA, D. S. Geografia das fusões e aquisições de empresas no Brasil. Cadernos Geográficos. Florianópolis, nº 20, junho/2010.</p> <p>DREIFUSS, R. A. Transformações: matrizes do século XXI. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2004.</p> <p>GONÇALVES, R. A herança e a ruptura - cem anos de história econômica e propostas para mudar o Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.</p> <p>HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, 1985.</p> <p>HIRST, P.; THOMPSON, G. Globalização em questão. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>LACERDA, A. C. de. O impacto da globalização na economia brasileira. S. Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>LÊNIN, V. I. O imperialismo, fase superior do capitalismo. S. Paulo: Centauro Editora, 2000.</p> <p>MAMIGONIAN, Armen. A América Latina e a economia mundial: notas sobre os casos chileno, mexicano e brasileiro. In: Geosul, Ed. UFSC (28): 139-151, jul./dez. 1999.</p>

		<p>MARX, Karl. O capital. Vol. II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.</p> <p>OLIVEIRA, Gesner. Concorrência - panorama no Brasil e no mundo. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.</p> <p>POCHMANN, Marcio. A década dos mitos - o novo modelo econômico e a crise do trabalho no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2001.</p> <p>RASMUSSEN, U. W. Holdings e Joint Ventures - uma análise transacional de consolidações e fusões empresariais. São Paulo: Aduaneiras, 1991.</p> <p>SADER, Emir e GENTILI, Pablo. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado</p>
Geoprocessamento e Organização do Espaço	<p>Geoprocessamento e SIG. Geoprocessamento na construção do conhecimento geográfico e ambiental. Fundamentos técnicos e metodológicos de geoprocessamento. Modelagem e integração de dados Geográficos. Bases de dados geográficos e bancos de dados convencionais. Planimétricas, assinaturas e monitorias. Análises territoriais e ambientais. Diagnósticos e Prognósticos. Aplicações.</p>	<p>ARONOFF, S. Geographic information systems: a management perspective. 2 ed. Ottawa, Canadá, WDL, 1991.</p> <p>BOARD, C. (1957). Maps as models. In: CHORLEY, Richard J., ed. Models in geography. London: Methuen, 1967.</p> <p>BERTIN, J. (1999). Sémiologie graphique: Les diagrammes - les réseaux - les cartes. Paris: L'esprit - impressions des Éditions de l'École des Hautes Études em Sciences Sociales, 226p</p> <p>BURROUGH, P. A. Principles of geographical information systems for land resources assessment. GB, Oxford University Press &amp; Clarendon Press, 1990.</p> <p>C MARA, G. MEDEIROS. Modelagem de dados em geoprocessamento (1997). In: Gis para Meio Ambiente . GISBRASIL, 1997. Curso D. p: 3-1 a 3</p> <p>C MARA, G., ALMEIDA, C. M. de, MONTEIRO, A. M. (Org.). Geoinformação em urbanismo: cidade real x cidade virtual . São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 368 p.</p> <p>CARVALHO, Marília Sá; PINA, Maria de Fátima; SANTOS, Simone Maria (org). Conceitos básicos de sistema de informação geográfica e Cartografia aplicados a saúde. Brasília: Organização Panamericana da saúde/Ministério da Saúde, 2000.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, A.. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: BERTRAND. 2001. 250p</p> <p>IGUELMAR, M. J.. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília, DF : Embrapa informações Tecnológicas, 2005. 425 p : il.</p> <p>MEIRELLES, M. S. P., C MARA, G., ALMEIDA, C. M. Geomática: modelos e aplicações ambientais. Brasília: Embrapa; Informações Tecnológicas, 2007. 593 p</p> <p>STAR, J.; ESTES, J. Geographical information systems: an introduction. Nova Jersey, Prentice Hall, 1990.</p> <p>XAVIER-DA-SILVA, J., ZAIDAN R. T. (2010). Geoprocessamento &amp; Análise Ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 263p</p> <p>XAVIER-DA-SILVA, J., ZAIDAN R. T. (2004). Geoprocessamento &amp; Análise Ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 263p.</p> <p>XAVIER-DA-SILVA, J. Matriz de Objetivos Conflitantes: uma participação da população nos planos diretores municipais. Rio de Janeiro, UFRJ, 1992. p. 123-136.</p> <p>XAVIER-DA-SILVA, J. (2001) Geoprocessamento para análise ambiental. Rio de Janeiro: J. Xavier da Silva.</p> <p>XAVIER-DA-SILVA, J.; CARVALHO-FILHO, L. M. (1993). Sistemas de Informação Geográfica: uma proposta metodológica. Anais da IV Conferência Latinoamericana sobre Sistemas de Informação Geográfica, São Paulo, pp.609-628.</p>
Sensoriamento Remoto: Fundamentos Conceituais e Aplicações	<p>Evolução histórica das técnicas de obtenção de dados espaciais. Conceito básico dos princípios físicos de Sensoriamento Remoto. A divisão do espectro eletromagnético. Caracterização dos sistemas sensores orbitais, imagens multiespectrais e imagens de radar. Interpretação visual de imagens. Noções de processamento digital de imagem.</p>	<p>ARANOFF, S. Geographic information systems: a management perspective. WDL Publications. Ottawa, Canadá, 1991. 294p.</p> <p>BURROUGH, P. A. Principles of geographical information systems for land resources assessment. Oxford University press. Oxford, 1992. 194p.</p> <p>CAMPBELL, J. B. Introduction Remote Sensing. New York, USA, 1987. 541p.</p> <p>JENSEN, J. R. Introductory Digital Image Processing: A Remote Sensing Perspective. Prentice- Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, 1986.</p> <p>MENEZES, P. R.; NETTO, J. S. M. Sensoriamento Remoto: Reflectância dos Alvos Naturais. Brasília, DF, 2002. 262p.</p> <p>RICHARDS, J. A.; JIA, X. Remote Sensing Digital Image Analysis. New York, USA, 1999. 357p.</p> <p>ROSA, R.. Introdução ao Sensoriamento Remoto. 3a. ed., Edufu, Uberlândia, 1995.</p> <p>SOUZA, R. B. Oceanografia Por Satélites. São Paulo, SP, Editora Contexto, 2005. 336p.</p> <p>XAVIER-DA-SILVA, J. O espaço organizado sua percepção por geoprocessamento. Revista Universidade Rural: Série Ciências Exatas e da Terra, v. 21, p. 63-77, 2002.</p>
Tecnologias Aplicadas nos Estudos Geográficos	<p>As Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Geografia. Geotecnologias e Geografia Socioambiental. Múltiplas Linguagens na Educação Geográfica. A Educação Geográfica na perspectiva socioambiental.</p>	<p>CALLAI, Helena Copetti. A educação geográfica na formação docente: convergências e tensões. In: SANTOS, Lucíola L. C. P. (Org.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>CASTELLAR, Sonia M. V. Educação geográfica: formação e didática. In: MORAIS, E. M. B. de; MORAES, L. B. (Orgs.) Formação de professores: conteúdos e metodologias no ensino de Geografia. Goiânia: NEPEG, 2010.</p> <p>CAMARGO, L. H. R. A ruptura do meio ambiente. Conhecendo as mudanças ambientais do planeta através de uma nova percepção da ciência: a Geografia da complexidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>CARNEIRO, S. M. M. A dimensão ambiental da educação geográfica. Educar em revista, Curitiba, n. 19, p. 39-51, 2002.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede. SP: Paz e Terra, 1999.</p> <p>DEMO, Pedro. Formação Permanente e Tecnologias Educacionais. Ed. Vozes, Petrópolis, 2006.</p> <p>DYSON, E. Release 2.0: A Nova Sociedade Digital. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.</p> <p>_____. O que é o Virtual?. São Paulo: Editora 34, 1996.</p> <p>_____. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208p.</p> <p>MATIAS, L. F.; Por uma economia política das geotecnologias. Geo Crítica/Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2004, vol. VIII, núm. 170-52.</p> <p>MENDONÇA, F. Geografia Socioambiental. Terra Livre, São Paulo, p. 113-132, 1º sem. 2001. Disponível em: . Acesso em: 08 jun. 2010.</p> <p>NOGUEIRA, V. Educação Geográfica e Formação da Consciência Espacial-Cidadã no Ensino Fundamental: Sujeitos, Saberes e Práticas. 2009. 369f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, M. R. S. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico: a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez 2001 Nº 18, p.101-107.</p> <p>PASSERINO, Liliana Maria. Apontamentos para uma reflexão sobre a função social das tecnologias no processo educativo. Texto Digital (UERJ), v. 6, p. 1-20, 2010.</p> <p>REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (Org). Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio: volume 2. Porto Alegre: Pensó, 2011.</p> <p>VEEN, Wi; WRAKKING, Ben. Homo Zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>

Turismo, Espaço e Desenvolvimento	O fenômeno turístico no mundo contemporâneo e seus componentes. Centros emissores, espaços de deslocamento e destinações. Evolução temporal e espacial dos lugares turísticos. O turismo e o conceito de formação socioespacial. Implicações espaciais, econômicas, sociais, políticas e ambientais do turismo. O turismo como estratégia de desenvolvimento nacional, regional e local. O papel do governo, da iniciativa privada e da sociedade civil no desenvolvimento com base no turismo.	<p>BURNS, Peter M. Turismo e antropologia: uma introdução. São Paulo: Chronos, 2002. BUTLER, Richard W. (ed.). The tourism area life cycle: applications and modifications. Vol. 1. Clevedon. U.K.: Channel View, 2006.</p> <p>. The tourism area life cycle: conceptual and theoretical issues. Vol. 2. Clevedon. U.K.: Channel View, 2006.</p> <p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa &amp; CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). Geografia: conceitos e temas, 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>CRUZ, Rita de Cássia. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000. FONTELES, José Osmar. Turismo e impactos socioambientais. São Paulo: Aleph, 2004. GUNN, Clare A. Tourism planning: basics, concepts, cases. 3 ed. Washington, D.C.: Taylor &amp; Francis, 1994.</p> <p>IRVING, Marta de Azevedo &amp; AZEVEDO, Julia. Turismo: o desafio da sustentabilidade. São Paulo: Futura, 2002.</p> <p>KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>LAGE, Beatriz H. Gelas &amp; MILONE, Paulo César. Turismo: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LEMO, Amalia Ines G. de. Turismo: impactos Socioambientais. São Paulo: Hucitec, 1996. ROUX, Michel. O re-encantamento do território. In: SILVA, Aldo A. Dantas; GALENO, Alex. Geografia: ciência do complexus. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004, p. 42-66.</p> <p>PEARCE, G. Douglas. Geografia do turismo. fluxos e regiões no mercado de viagens. São Paulo: Aleph, 2003.</p> <p>RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e Ambiente: reflexões e propostas. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>. Turismo e espaço. Rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997.</p> <p>SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 19 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.</p> <p>SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. THEOBALD, William F. Turismo global. São Paulo: Senac, 1998.</p> <p>URRY, John. O olhar do turista. Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Senac, 1990.</p> <p>VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.</p>
-----------------------------------	---	---